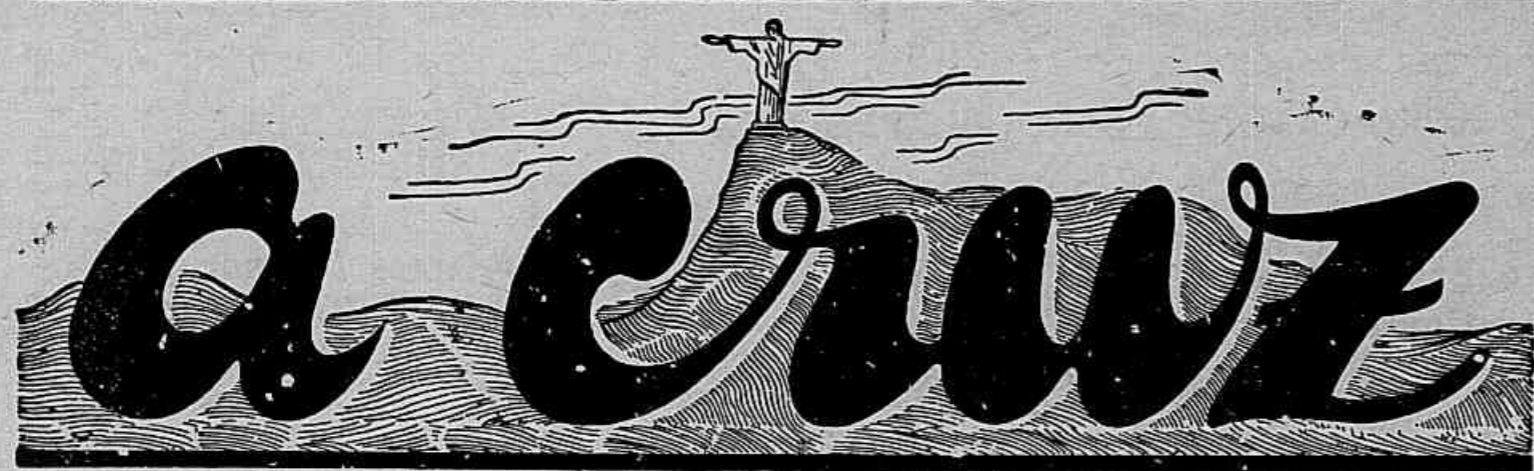


# Procissão do Padroeiro na Festa do IV Centenário

Convocação de Tôdas as Associações Religiosas — A Ordem do Desfile



ANO XLV Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1965 N. 2.475

fundador: DOM ANDRÉ ARCOVERDE  
Diretor Superintendente: Mons. LUIZ GONZAGA LYRA  
Gerente: ANTONIO GUEDES DE HOLANDA

Administração e Oficinas: RUA KEAT  
GRANDEZA, 248 — BOTAFOGO  
TELEFONE: 26-0139

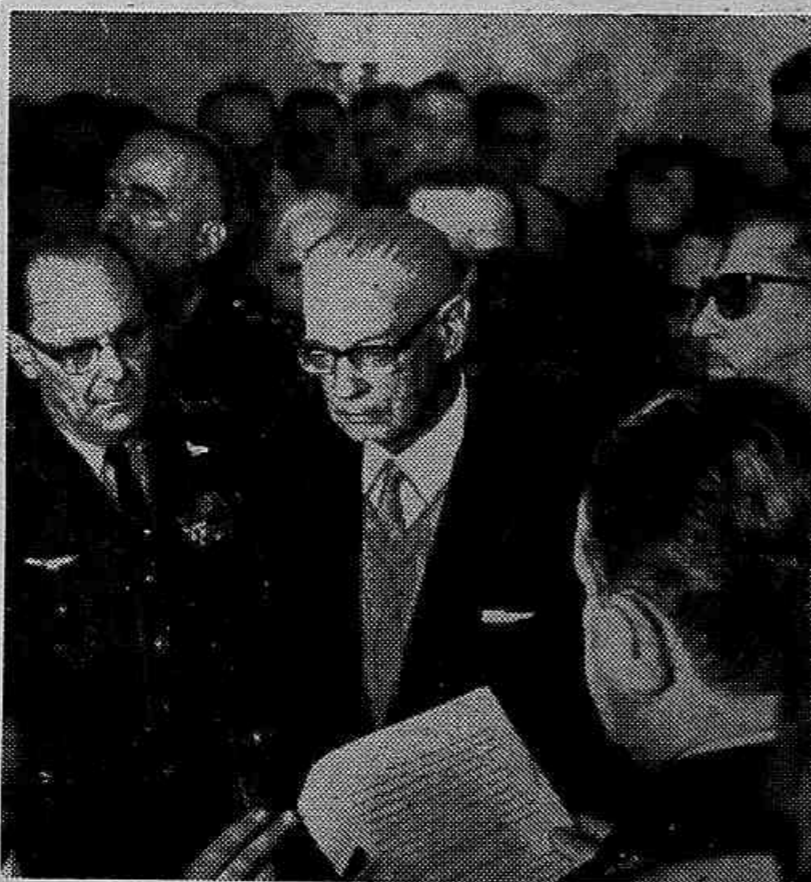
## “Revolucionário Histórico e Autêntico”

### Em três meses o Parque do Flamengo será Concluído

Em três meses ficarão concluídas as obras de urbanização do atêrro da Glória-Flamengo. O lindo trecho, já tomado pelos banhistas, como se vê na foto, integrará o Parque maior da América do Sul.

Nele serão feitas plantação de árvores e ajardinamento, construção de um teatro de fantoches e marionetes, pista de dança em forma de teatro de arena, pavilhão para “playground”, pavilhão japonês para jogos e trabalhos manuais, coreto para exhibições de orquestras ao ar livre, uma estação para o bondinho de rodas pneumáticas, campos para esportes, e sanitários para ambos os sexos e para crianças, etc.

A primeira piscina de modelismo naval do Brasil, para prática e competições com modelos de veleiros e submarinos, será inaugurada no fim deste mês, quando será lançado o veleiro



A Aeronáutica recebeu com entusiasmo a designação do Marechal do Ar Eduardo Gomes. E ele, disse o Presidente, dando-lhe posse no Palácio das Laranjeiras, “um revolucionário histórico e autêntico”. O seu prestígio e a sua força moral dão a certeza de êxito no desempenho das novas funções — frisou o major-brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, transmitindo-lhe o cargo. Na semana passada mesmo, encontrou-se a solução para a crise no Ministério do Ar. Quem não gostou da solução foi a Marinha, cujo Ministro renunciou. Entre bons camaradas, embora de armas diferentes, há de se chegar a um entendimento. Espera-se ainda da habilidade e do prestígio do Ministro Eduardo Gomes.

Na foto, solenidade de posse, nas Laranjeiras, quando falava o Presidente Humberto Castelo Branco.



“Lota”, oferecido a D. Maria Carlota Macêdo Soares, presidente do Grupo de Trabalho de Urbanização do Atêrro, pelo Clube de Modelismo Naval fundado recentemente. O atêrro de orla do parque com areia do fundo do mar, formando a praia artificial, está

em fase final, enquanto o monumento ao índio mexicano Cuahutemoc já foi transferido para o interior do parque. O caminho do bondinho, cheio de curvas, com quatro quilômetros de extensão, já está totalmente pavimentado em concreto.

### Concílio Está no Fim

Anuncia-se oficialmente estar marcado para o dia 14 de setembro o começo da quarta e última sessão do Concílio Ecumênico. Segundo vontade do Papa, os debates e soluções dos problemas em pauta devem estar concluídos o mais tardar até o fim do ano em curso. Ainda tem que se tratar de liberdade religiosa, dos judeus, do controle da natalidade, do desarmamento atômico e da reforma da Cúria Romana.

### Ordens para as Associações Religiosas

Na Avenida Presidente Wilson, adiante da Igreja de Santa Luzia:

Conjunto de Clarins — Marco da Fundação da Cidade — Bandeiras Nacional, Pontificia e da Guanabara — Folião dos Escoteiros do Brasil — Federação das Bandeirantes do Brasil Catecismo, Cruzada Eucarística e Colégios.

Na Avenida Presidente Antonio Carlos, ao lado da Igreja Santa Luzia:

Federação das Filhas de Maria.

Na Avenida Presidente Antonio Carlos, entre a rua Araújo Porto Alegre e Av. Almirante Barroso:

(Continuação na página 3)

## Sua Santidade o Papa Paulo VI Recebe os Juizes do Tribunal da Rota



PREÇO DO EXEMPLAR CR\$ 50,00

O Papa Paulo VI ouviu o discurso de saudação pronunciado pelo Monsenhor Francis Brennan (à esquerda), Decano do Sagrado Tribunal da Rota, cujos juizes foram recebidos em audiência especial. Pouco antes, tanto os “Auditores” como os advogados e demais pessoal da Chancelaria do Tribunal prestaram o juramento de praxe por ocasião da abertura do “Ano Judicial” daquele órgão (Radiofoto United Press Internacional).

20 de Janeiro

## Sebastião, Capitão da 1ª Companhia



20 de janeiro, data da fundação desta cidade, data do mártir São Sebastião. Nossos avós deram à cidade o nome de São Sebastião do Rio de Janeiro. Foram felizes na escolha. O santo é invocado com êxito contra a peste e outras moléstias contagiosas. Tivemos aqui por muito tempo a febre amarela.

Neste ano, comemoração do 400.º aniversário da cidade. Neste ano inauguração de uma grande estátua a São Sebastião. Inauguração oficial. As coisas estão muito ruins, há homens muito ruins, mas de quando em quando sempre surge um lampejo amável. Este é um deles. A Cidade Maravilhosa está honrando seu patrono.

Moço ainda, renunciou a uma brilhante carreira e entrou para o exército. Trabalhou

tão bem que o imperador Deodéciano nomeou-o capitão da primeira companhia de seus guardas. Cristão, converteu colegas. O fato irritou o imperador e daí veio o martírio. Do primeiro ainda escapou com vida. Do segundo não escapou: foi morto no circo, e flecha, a bastonadas. É bonito ver morrer alguém por um ideal. Hoje morre-se por dinheiro. Sebastião enfrentou a corte de um imperador todo poderoso. Ao imperador, aos seus servos, aos seus generais, aos seus carceiros. Enfrentou o paganimismo imperante e cruel. Morreu pela sua fé, pelo seu Deus.

Que isto sirva de escarmento aos vacilantes de hoje. No meio das festas centenárias do Rio de Janeiro, não nos devemos

## A VOZ DO PASTOR

De 18 a 25 do corrente, há um oitavário de preces em favor da união das Igrejas cristãs.

Na III Sessão do Concílio Vaticano II, o pontífice reinante, saudando os irmãos separados, declarou: “Compreendemos quão grave é a reconstrução dessa unidade, e dedicaremos a ela os cuidados e o tempo que exige”.

Justamente por ser árdua essa empresa, é que se torna mais necessária a cooperação geral. E a primeira condição, que está ao alcance de todos, chama-se: oração. Eis o sentido deste oitavário, que se inicia no dia da antiga comemoração da Cátedra de São Pedro em Roma, para terminar na festa da conversão do apóstolo São Paulo.

Que todos encontremos no Coração de Jesus, centro irradiador da caridade perfeita, o caminho que conduz à unidade entre os cristãos, na obediência à sua palavra e ao seu amor.

O fundamento dessa união encontra-se na fé e na caridade.

(Continua na página 2)

(Continua na página 2)



# A VOZ do PASTOR

(Continuação da página 1)

Não se trata, portanto, de fazer concessões indebitas no campo doutrinário, a fim de conquistar adeptos. Anas, nem eles o queriam, porque vacuações neste setor indicariam insegurança e incertezas, que só poderiam afastar os espíritos retos, as almas, sedentas da verdade.

Entretanto, a caridade sincera abre aos de boa vontade possibilidades e atrativos ao dialogo fraterno, que esclarece a mente e dilata os corações.

Quando, pois, no Concílio se falou de liberdade religiosa nem todos os noticiários de rádios e jornais traduziam com exatidão o sentido e conceito de liberdade.

Nunca passou pela mente dos padres conciliares igualar as religiões, como se as verdades reveladas por Deus fossem objeto de alterações ou suscetíveis de revisões.

Quando muito, a forma de apresentá-las é que pode ser modificada, com o fim de torná-las mais claras e, assim, também mais aceitáveis.

Destarte, liberdade religiosa significa tolerância, reconhecimento do direito, individual e coletivo, de cultuar a Deus, conforme cada um tenha por certo, desde que respeite os direitos alheios e o bem comum.

Liberdade religiosa, bem entendida, representa um postulado da razão humana bem longe do indiferentismo, que pretende, mais ou menos dispersar, qualquer uma das relações, que, por sua natureza, o ligam ao seu Criador.

Vou demonstra-lhes, caro ouvinte, que, apesar de nem sempre se ter procedido corretamente quanto a essa tolerância, já em plena Idade Média, assim escrevia Gregório IX (1233) aos bispos da França: "Os cristãos devem mostrar aos judeus a mesma bondade que desejamos se mostre aos cristãos nos países pagãos".

E' para lamentar o contrário. Em sua verdadeira acepção, a liberdade religiosa vem reconhecida por estas palavras de Leão XIII, na encíclica "Immortale Dei" (1885): "A Igreja quer absolutamente que ninguém seja obrigado, contra a sua vontade, a abraçar a fé católica, pois, como sabiamente ensina Santo Agostinho, o homem não pode crer se não por sua espontânea vontade".

Pio XI, na famosa encíclica "Non Abbiamo Bisogno" (1931) defende a liberdade de consciência, sob identico aspecto.

O sapientíssimo Pio XII, no discurso a União dos Juristas Católicos Italianos (em 6 de dezembro de 1953) declara que "a Igreja, desde Constantino, procedeu com tolerância para com os de boa fé (de consciência errônea, mas invencível)".

Naturalmente o papa referia-se à Igreja como tal,

e não aos que abusaram de poderes e facultades e cargos em seu nome.

O que mais positivamente S. Santidade ressalta na dita alocução é que em matéria religiosa "unicamente Deus" pode estabelecer uma ordem objetiva de relações, e que "Ele o faz sobrenaturalmente, usando meios que se acham além e acima das forças naturais. E ainda Deus tolera a existencia de religiões diferentes da única estruturada por Ele próprio.

Não constitui, portanto, novidade doutrinária o assunto da liberdade religiosa, quando bem entendida.

Por isso mesmo, presado ouvinte, convido-o a fazer coro unísono com o atual Concílio, certificando-se do valor de sua fé, respeitando a dos outros, não fazendo aquele proselitismo que o mesmo Concílio reprova, a saber, o de comprar consciências mediante favores, ou de usar métodos enganosos, por meio de calúnias e generalizações de fatos particulares, impuláveis a um individuo mal orientado.

Trata-se de doutrinas e

não de pessoas.

Lamentemos os que erraram e rezemos, principalmente neste oitavário, para que Deus os ilumine e estes não se obstinem voluntariamente, negando-se a rever sua posição perante aquele Senhor onisciente que conhece todos os re-folhos das consciências.

Por isso mesmo, em gravíssimo engano estaria laborando quem julgasse de pouca ou nenhuma importância assunto de tal monta.

A ninguém será licito inquietar a consciencia de outrem com propagandas insistentes que praticamente consigam tolher ou limitar a liberdade alheia.

E aos que no batismo receberam a nossa fé lembramos as palavras do cerimonial de seu batizado: "Recebe esta vela acesa, conserva a graça do teu batismo de modo irrepreensível, observa os mandamentos de Deus, para que, ao chegar o Senhor para as núpcias, possas correr ao encontro dele juntamente com todos os Santos na corte celeste e viver pelos séculos dos séculos".

lembrar apenas de diversões e fogos de artifício. Também dos homens que morreram pela Cidade de Deus. Sebastião foi um deles.

Fez bem o governo da Guanabara em estimular a ereção de uma estátua ao padroeiro dos empestados. Há outras pestes pedindo outra estátua de outro padroeiro.

## Sebastião, Capitão da Primeira...

(Continuação da página 1)

## A Serpente Maldita

Polycarpo

Um sonho!

— Será uma visão?

— A resposta ficará com o leitor. Sempre fui, sou e serei cuidadoso com respeito a sonhos, pois há falsos visionários. Todavia, há os sonhos dos fiéis, dos eleitos de Deus, dos que creem e andam com Deus. São José, por exemplo, foi avisado em sonho...

—OoO—

De repente, me achei em um salão naturalmente iluminado. Algumas pessoas apareceram na sala formando um círculo. Uma delas, segurando uma serpente com uma das mãos logo abaixo da cabeça, a apertava. O referido animal tinha a cabeça pouco diferente do normal, a qual assemelhava-se a de pessoa humana. Ria muito e falava de uma maneira infernal, como quem estava em verdadeiro desespero. Mas não se compreendia nada do que ela dizia. A pessoa que a segurava, movimentava-se lentamente para um lado e outro, afim de que todos nós a pudessemos ver e ouvir.

—OoO—

— Haverá para esse sonho alguma interpretação? Convém tirar dele algumas lições para nosso tempo presente?

— Creio que não cometerei nenhuma falta em apresentar pelo menos algumas idéias.

1.<sup>a</sup>) O riso da serpente

Embora Nosso Senhor já

tenha redimido a humanidade com sua morte expiatória e vicaria na cruz, e esmagado a serpente maligna, Satanás ainda vê possibilidade de ganho de causa. Por isso estava rindo, embora numa terrível confusão!

— Que devem fazer os católicos, isto é, os cristãos, em face desta séria advertência?!

2.<sup>a</sup>) A fala da serpente. Foi falando a Eva que ela conseguiu enganá-la. Seu método ainda é o mesmo. O erro se propaga por toda parte. Diz Nosso Senhor que os filhos deste mundo são mais prudentes em suas gerações do que os da Luz.

3.<sup>a</sup>) A prisão da serpente. Não obstante seu riso e sua falação, para enganar as nações, a serpente maligna não conseguiu escapar-se. A mão a segurava...

Assim, os demônios não têm todo poder sobre Nosso Senhor. Pelo contrário, disse Jesus: "todo poder me foi dado no Céu e na terra".

Eva foi ludibriada pela serpente maligna, mas Maria tornou-se Mãe do divino Redentor, que venceu na cruz.

—OoO—

Ave, Maria, cheia de graças, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres; e bendito é o fruto do vosso ventre. Jesus, Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amen.



## AÇÃO CATOLICA EM DOIS ASPECTOS

Há dentro da Ação Católica dois grupos, que o Papa Paulo VI define com justeza. Primeira definição:

"Nós mesmos não ignoramos as críticas e acusações que são dirigidas à Ação Católica que, na opinião de alguns, exprime uma concepção clerical ou seja cerrada, interessada e pragmática do catolicismo. Para estes, a Ação representa mentalidade residual de um integralismo estéril, já esgotado na sua função histórica, e cuja demonstração é uma extase ideológica de tendências conservadoras e reacionárias, inapta para compreender as formas culturais e sociais que interpretam as tendências de fundo da evolução humana".

A segunda definição:

"Tão pouco ignoramos os alcapões e as insidias que se armam aos católicos e a tantos espíritos de jovens e de trabalhadores para uma adesão, seja em forma de simples protestos com proprietários de nossos campos, seja de manifestações de simpatia a ideologias e instituições adversas à concepção cristã da vida. Instituíam essas colaborações de "construtivas", embora tragam ela forças culturais e sociais extremamente perigosas e sempre guiadas pela visão exclusiva e radical do próprio interesse".

"A bon entendeur, salut!"

—XOX—

## PALAVRAS DE UM VELHO E DOENTE

Só celebra, nada mais. Não tem saúde para se dedicar a outros ramos do sacerdócio. Foi um enfarte. E ele nos diz então, de sua cadeira de lona em que passa boa parte do dia:

— Veja só! Os remédios sobem espantosamente de preço, questão de 100 e 200 por cento, de cada vez. E o leite escasseia porque o governo não permite majoração em seu preço. Não se pode dizer qual dos dois é "mais indispensável", se o leite, se os remédios. Os remédios, indispensáveis para velhos e moços, homens e mulheres, estão quasi todos liberados, os laboratórios podem majorar-lhes os preços quanto quiserem e quando quiserem. O leite, não, está tabelado e quando permitem majoração é de coisa átoa. Ainda posso dispensar o leite, mas os remédios não. Se não fosse a caridade de alguns confrades meus, já estaria no São João Batista. Se você entende desse assunto poderá dizer-me por que permitem o aumento de preço do remédios e não permitem o do leite?

## A CHAVE DO PROBLEMA

Nunca será demais insistir num ponto essencial para a vida da Igreja: católicos integrais, completos. No dia 3, Paulo VI referiu-se ao assunto nestes termos: "Recordo aos católicos que devem levar sempre o nome de cristãos e de católicos na vida profissional, familiar e social para que sejam verdadeiramente cristãos".

Esta é a chave do problema. E' inútil envolver pelo caminho das reformas se o homem não se reformar a

## SÓ PARA TORNAR A IGREJA ANTIPÁTICA

Antes foi uma peça teatral "O Vigário", que está correndo mundo e incrimina Pio XII de ligações com a Alemanha nazista de tempos idos. Agora é a revista alemã (do Ocidente) "Der Spiegel", que afoitamente, e cínicamente, acusa o mesmo Papa, falecido já, de ligações com a Alemanha nazista, e mesmo de simpatia pela chusa nazista. Há no meio de tudo isso algo de maquiavélico, mas ainda não descoberto e apurado. Em todo o caso, trata-se pura e simplesmente de desprestigiar a Igreja ao olhos dos incautos.

Concomitantemente, agora, são organismos hindús que acusam a Papa atual e se mostram infensos à visita de Paulo VI à Índia, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, em Bombaim.

Sabe-se que o Papado, nos últimos tempos, tem conquistado um prestígio sem igual em toda a historia da Igreja. Sabe-se que o atual Concílio trabalha ativamente pela unidade cristã. Isso deve enraivecer os não cristãos, a começar pelos "intrinsecamente maus". Talvez esteja aí a origem da campanha movida contra dois Papas, o atual e o grande Pio XII, de saudosa memória.

si mesmo, se o católico não der franco e desassombrado testemunho de sua fidelidade integral a Cristo.

—OxO—

## COM PENA E HUMILHAÇÃO

Em nossa última edição, referimo-nos ao papel pouco edificante do Partido Democrata Cristiano italiano, por motivo das últimas eleições do Presidente.

Pois vem agora "L'Osservatore Romano" queixar-se da falta de unidade demonstrada pelo PDC nessas eleições. Ressalta que, "com profunda pena e não sem humilhação, os católicos tiveram que assistir ao espetáculo de um PDC dividido e sub-dividido, de tal maneira que não pode agir nem defender os princípios pelos quais surgiu. Tais cisões foram mantidas do primeiro ao último voto".

Se profissionalmente nós alegramos com o fato de nossas opiniões haverem coincidido antecipadamente com as do órgão do Vaticano, pelo outro nos sentimos compungidos com a atitude de um Partido que se rotula com o nome de "cristão" e também preocupados com a atitude que nas próximas eleições possa vir a tomar no Brasil o PDC. nacional...



Seção Fundada pelo PADRE ARTHUR COSTA

# Um Pouco de Tudo

Antônio Guedes de Holanda

Valorosos consules e auidazes pretores, que percorreram outrora sob aplausos, avenidas de grandes capitais, encontram-se, hoje, como Mário, sentados nas ruínas de Cartago. É certo, que não lhes falta do bom e do melhor, porque em matéria de dinheiro foram diligentes e providentes; notabilizando-se como corruptos. Todos eles sonham com o fim de Sila ou aguardam um Cina, que lhes restitua o Poder.

Banidos, mas, não esquecidos, tramam no exílio a operação retorno.

Há dois meses, Peron — qual Napoleão, voltando de Santa Helena, foi preso aqui no Galeão e recambiado à Espanha. Tem contra si a idade, que ultrapassa a casa dos setenta. Pisando o solo argentino — acreditava — as legiões levantaram-se iam para segui-lo triunfalmente em direção da Casa Rosada. E ao chegar à Praça de Maio, como em outros tempos, deitaria falação, desfraldando a bandeira do Justicialismo. Os "descamisados" fariam voltar a roda do tempo, dando-lhe novamente um império de esplendor.

Desiludido agora — dizem notícias de Madri — desiste de suas pretensões.

Muito difícil a quem caiu do galho, retornar ao Poder e quando isto acontece o que o aguarda é um triste fim.

Também na Espanha dá o ar de sua graça Fulgêncio Batista, de Cuba. Em Havana, a Revolução vitoriosa que o depôs, proclamou urbe et orbi, este tirano como o protótipo do governante inépto e corrupto.

Batista foragido viu sem pretestos, desfilar na imprensa mundial os seus crimes e assistiu o vídeo-tape da implacável punição de seus auxiliares. Continuará mudo e quedo, não fos-

se Fidel Castro o monstro que, traindo o seu povo, instaurou o regime do terror e da miséria, submetendo a Pátria à tutela russa.

Batista pensa com razão que o povo de Cuba tem saudades de sua Ditadura, um mar de rosas em comparação com a de Fidel Castro. Se não fala abertamente em voltar, saiu da toca, todavia, para tentar uma reabilitação perante a História.

Kubitscheck, o mais próspero de todos, tem como certa a anistia. Após de si, deixou o partido mais forte do país, sem o qual o governo revolucionário não toma qualquer iniciativa. O muito dinheiro que carregou para os bancos estrangeiros são a garantia de sua importância e de seu prestígio no estrangeiro. Vai agora, "a convite e ganho do muito," ensinar economia e desenvolvimentismo, ao país mais desenvolvido do mundo, em todos os tempos, o qual chega à última etapa do capitalismo.

Que irá ensinar Kubitscheck a esse povo, que paga bem e que o toma por mestre? A sua teoria de certo, que é aquela mesmo de John Law de Lauristan, que empolgou a França com a técnica da inflação e da agiotagem, tendo depois que fugir para Bélgica, passando à Dinamarca, à Inglaterra e à Itália. Ele próprio arruinado pelo seu sistema não cessava, contudo, de preconizar que a "riqueza consiste na abundância das espécies, que o nu-

merário pode ser não só representado, mas substituído pelo papel moeda, e que este pode ser multiplicado à vontade pelos governos".

Kubitscheck tem um segredo, que Law desconhecia e que não dirá certamente aos americanos, é o de que enquanto a guitarra funciona em emissões fantásticas, o hábil governante mandará pôr em conta própria nos bancos estrangeiros, o dinheiro bom.

Jango e Brizzola exibem-se no Uruguai. Em vão protesta o governo brasileiro, porque o país irmão não deve perder hóspedes tão ricos, que sem investir, desperdiçam fortunas, que o erário recolhe. Estão lá ambos Sancho e Quixote — comunistas com copo de whisky na mão. E com eles os carneiros de Panurgo atirados ao mar da corrupção e do bolchevismo. Se a Revolução confiscar-lhe os bens indevidamente acumulados, como lhe tirou as arcas do Fundo Sindical e dos Institutos de Previdência, Jango nunca mais será cônsul. O prefor Brizzola no seu desespero, sente que fora tolice um dia se julgar vencedor do Exército. Impotente e arruaceiro, imitaria de bom grado a Heróstrato, incendiando a Pátria, para ficar na história.

Enquanto o tempo passa viverão do passado ou de esperanças, gozando o bom dinheiro que furtaram, os valorosos consules asentados nas ruínas de Cartago.

## EXCURSÃO E ROMARIA

Alugam-se ônibus modernos urbanos e interurbanos, com os melhores preços da praça. — Consultas sem compromissos com antecedência de 8 dias.

Serviço e assistência de primeira

FONES: 42-1078 e 52-8493

com snr Antonio

Ao morrer, vítima de uma flecha envenenada desferida por um tamooio, ESTACIO DE SA, após demonstração de bravura e poder de fé, antecipou a visão de sua própria escolha. Ao eleger S. SEBASTIAO padroeiro da cidade que fundara, a 1.º de Março de 1565, longe estava de supor da reprodução de um holocausto aos desígnios de DEUS.

Uma simples seta, engenho rude, primitivo, demarca a história de um homem escolhido e de uma cidade privilegiada.

A aliança entre o Santo e a criatura, simbolizam uma prosaica poesia. Repetição de um sacrifício com o mesmo propósito. SÃO SEBASTIAO era seguidor fiel de CRISTO, em luta contra o mal. ESTACIO DE SA trazia a missão de um povo cristão, na defesa do principio e do direito desse mesmo povo. A vontade de ambos de combater o erro, levaram-nos à morte. Cumpriram a vontade do SENHOR.

ESTACIO DE SA, herói da peleja de Urucumirim (praia do Flamengo) expirava a 20 de Fevereiro de 1565. A coincidência da extinção dos mandatos de ambos (dia 20) ressalta a eloquência de uma causa, que sempre deverá ser mantida — A DEFESA DA FÉ.

# Estácio de Sá

Os caminhos de DEUS são de precisão absoluta. Por mais que se faça não se consegue fugir às Suas sábias determinações. As antecipações que ELE permite ao comportamento humano, são como que avisos àqueles que não acreditam no Seu Poder e Soberania.

MEM DE SA, ao vencer em 21 de Fevereiro de 1560, os corsários franceses e seus aliados, tivesse tomado posse do local da batalha e nele fundasse uma cidade, não concorreria para o futuro sacrifício de ESTACIO DE SA. A imolação deste último foi reclamação Divina, como sinal da fragilidade dos homens. Escolhidos por DEUS, o Santo e o homem, numa simbiose ímpar, participaram do mesmo martírio, como demonstração convincente da inviabilidade dos recursos humanos.

Um padroeiro e um fundador limitaram-se a repetir a mesma dor, em defesa de nobres ideais.

Um cidade chamou-se SÃO SEBASTIAO, em homenagem a um rei — D.

# Procissão de S. Sebastião

(Cont. da página 1)

Apostolado da Oração — Sras de Caridade — Confrarias — Legião de Maria e outras Associações Religiosas Femininas

Na Avenida Presidente Antonio Carlos, entre Av.

Alme Barroso e Av. Nilo Peçanha: Federação das Congregações Marianas

Na Avenida Presidente Antonio Carlos, entre Avenida Nilo Peçanha e Avenida Erasmo Braga:

Ligas Católicas Jesus, Maria e José — Adoradores Noturnos do Santuário do Coração Eucarístico de Jesus — Conferencias Vicentinas e outras Associações Religiosas Masculinas.

Rua da Misericórdia, entre a Av. Erasmo Braga e Rua São José:

Venerandas Irmandades, na ordem de suas precedências.

Na Rua de Misericórdia, entre a rua São José e rua da Assembléia:

Venerandas ordens terceiras, nas ordens de suas precedências e Fraternidade Eucarística.

Na Rua da Misericórdia, entre a Rua da Assembléia e Rua 7 de Setembro:

Religiosas

Na Praça 15 de Novembro:

Cruzada São Sebastião e Obras Sociais — Representantes e Estabelecimentos sobre a proteção de São Sebastião — Grupos de pessoas que desfilarão em pagamento de promessas

Diante da Catedral Metropolitana:

Pessoas designadas para transportar o andor e conduzir o Pálio

Dentro da Igreja de N. S. do Carmo:

Associação dos Coroinhas

Dentro da Catedral Metropolitana:

Reverendissimo Clero Regular — Reverendissimo Clero Diocesano — Ilmo. Reverendissimo Cabido Metropolitano — Autoridades e Guarda de Honra.

## IV Centenário

Padre Feliciano Castello Branco

A celebração do 4.º centenário do Rio enche de alegria os cariocas. É o aniversário de sua cidade querida, amada de todos pela sua juventude garrida e de seus ares importantes de criatura que assume aos poucos a responsabilidade de adulto.

Mas a cidade não é apenas o chão rico de belezas naturais e artificiais. É também seu povo. Possui a cidade, como as criaturas que a compõem, sua psicologia. Os poetas e prosadores pecam, seja exagerando seus defeitos ou suas qualidades. Pela idade que tem poderia ser mais rica moral e fisicamente, como outras cidades igualmente centenárias. Influências muitas e variadas, porém, lhe deram a fisionomia geográfica e ética atual.

O ritmo do progresso deve continuar, lento embora, para que as marcas do passado desapareçam aos poucos. As aquisições morais e sociais de seu povo enriqueçam seu presente e seu futuro.

É verdade que exagerar os defeitos desanima e exagerar as qualidades conduz à preguiça. Mas se há isto nas obras dos biógrafos da cidade é para exame de consciência das gerações atuais, para proveito de todos e desejo de reformas e de desenvolvimento.

Diz um autor que "o carioca, por causa da mistura étnica dos plasmadores de sua estrutura racial e social, é o menos educado, menos inteligente, menos trabalhador, menos político e menos forte dos agrupamentos brasileiros. Além da mistura, culpa-se a ausência de ação e de influência de troncos familiares tradicionais na instituição de uma linha homogênea e firme de uma civilização local. Por outro lado o espírito acolhedor, alegre e apaixonado do carioca atenua e supre tais deficiências".

Verdade ou não, ou meia verdade, isto obriga, a nós cariocas, a refletir para melhorar. Não há como uma solenidade extraordinária para pôr em evidência nossas potencialidades a serviço da prosperidade ética social, moral e espiritual desta nossa grande metrópole.

ração da piedade de um Santo e do heroísmo de um fundador, vítimas, iguais, do sofrimento e da dedicação à causa de CRISTO.

Sebastião — e a um santo do mesmo nome. Preito de honra e de respeito. Homenagem do fundador à devoção de um Santo protetor. Confiança na intercessão do padroeiro, que no futuro livraria a terra conquistada de invasões dos inimigos, da peste, da fome e do mal.

Ao partir, do Tejo, em 1564, o Capitão-Mór ESTACIO DE SA, no comando de uma esquadilha armada por D. Catarina, longe estava de supor caminhos para a sua final imolação. Ao trazer, junto de si, a imagem de SÃO SEBASTIAO, sem o saber, prognosticava a maneira de seu sacrifício. A flecha que o feriu no rosto, na peleja de urucumirim foi o preço pago pela sua bravura e patriotismo, impulsionados por vibrante fé.

Do povoado surgiu a cidade gloriosa de feitos cívicos e de inigualável beleza natural. Em cada contorno um símbolo dos dias de sua fundação. Em cada coração de seus habitantes uma reliquia de tempos idos. Renovação constante do belo e do humano, sob a inspi-

Nas comemorações do IV Centenário de fundação da cidade do Rio de Janeiro, temos o dever de render nosso culto à memória de seu insigne fundador ESTACIO DE SA e ao seu excelso padroeiro SÃO SEBASTIAO, figuras principais na composição da cidade, que representa o coração do BRASIL.

Ao fundador pelo seu idealismo fecundo e, ao padroeiro pelas bênçãos alcançadas do céu para a nossa terra.

Apraza a DEUS possamos comemorar outras tantas datas memoráveis com a frente erguida pela dignidade de nossos atos e com os olhos voltados para o CRISTO que mereceu de nosso padroeiro o martírio da própria vida em defesa da fé.

A exemplo de ESTACIO DE SA, possamos, também, reavivar o nosso sentimento cívico e cristão.

Sejamos heróis pelo verdadeiro amor à Pátria e, acima disso, no compromisso de fidelidade assumido perante DEUS como autênticos cristãos.

Eloy Franqueira Soares



# Paganização da Mulher

PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO DE LUCAS

FESTA DO PADROEIRO DIA 20:

Missa às 7, 8, 9,30 e 18 horas.  
Triunfal Procissão às 15 horas.  
Tríduo Preparatório dias 17, 18, 19, e 19,30 horas

Tôdas as noites Festa Popular no Pátio da Matriz, com Barraquinhas e muitas atrações.

## SALVE, HEROI

Música de F.A.G.

1. Salve, herói, que vibrante altaneiro  
Por Jesus, Cristo Rei, tua voz!  
E's Patrono do Rio de Janeiro,  
Lá no Céu não te esqueças de nós!

Estrilho:

Por teus feitos gloriosos,  
O' feliz Sebastião,  
Esperamos jubilosos  
Teu consôlo e proteção!

2. No martírio das setas, exangue,  
Tu soubeste por Cristo tombar!  
Já que deste por Ele o teu sangue,  
Dá-nos fôrças também pr'a lutar!

3. Do primeiro martírio de glória  
Fôste salvo por Cristo Jesus,  
Pr'a depois, em segunda vitória,  
Conquistares o reino da Luz!

4. Inflamado de amor soberano  
Ante o rei tu surgiste de pé,  
E enfrentaste o soberbo tirano  
Com palavras vibrantes de fé.

5. E morrendo por fim num sorriso  
Fôste ver o Senhor já sem véu,  
Pr'a gozá-LO no Seu paraíso  
E pr'a ser nosso amigo no Céu!

6. Nós cantamos com viva alegria  
Porque temos, bem junto ao Senhor,  
Um tal Santo que a nós auxilia,  
Um tão grande e fiel Protetor!

LYDIA CHRISTINA  
Frões da Fonseca

## São Sebastião Desacorrentado

Celina Bezerra de Rezende

Sai Sebastião  
do teu horror  
de setas  
de chagas  
de faixas

e vem com teu braço ferido  
erguer o Brasil querido  
e mostrar ao mundo inteiro  
a tua cidade do Rio de  
Janeiro!

Sai Sebastião  
da tua escuridão  
do teu recato  
do teu isolamento  
do teu flechamento  
para com  
novas cores  
novas orações  
novas ovações  
receber os visitantes  
que chegarão à majestade  
da tua Cidade!

Sai Sebastião  
não sofras tanto  
não fiques assim gemendo  
não fiques assim te  
[escondendo...]

Desperta  
que o Rio está alvorecendo  
para o IV Centenário  
vem oh! Santo  
[extraordinário!]

E' necessário  
agora sorrir  
e refletir  
nos teus olhos massacrados  
os encantos consagrados  
da tua Cidade  
que é só Mocidade, só  
[Mocidade!]

Sai Sebastião  
e vem com teus novos  
[braços imponentes]  
terçar abraços  
ao povo carioca que te  
[ama]

Extraio de uma excelente pastoral do glorioso episcopo lusitano, concernente à paganização da mulher, no mundo hodierno, os seguintes lanços, os quais merecem reflexões demoradas.

"Mesmo nos países que devem à influencia do Cristianismo a libertação da mulher da escravidão em que ela viveu no mundo antigo, nota-se em largos setores um regresso a conceitos e práticas que constituem um repúdio dessa libertação e um novo aviltamento daquela que por natureza, foi feita como o homem à imagem e semelhança de Deus.

A história ensina que a mulher costuma ser um dos últimos bastiões a enfrentar a vaga da corrupção. Mas quando esse bastião se desmorona e a mulher se corrompe, pouco há a esperar da sociedade de que ela faz parte. Quando os mananciais das nascentes se envenenam, que se há de esperar da água das fontes? Atenas, Coríntio, Roma, Pompeia, porque viviam saturadas do paganismo, ofereciam quadros desoladores do aviltamento de usos em que as infelizes mulheres tinham um relevo imoral; porém, o Critianismo, não obstante o ódio tigrino dos cesares e dos seus imundos sequazes, foi triunfando e assegurou à mulher um nobre papel na sociedade.

Cessou o seu humilhante e cruel cativo, passando a ser considerada como Mãe e Esposa; e, daí, o aparecimento das virtudes femininas, que glorificaram matronas e virgens, levando-as aos altares. Sabiam os pagãos daqueles tempos, e, igualmente, não o ignoram os nauseantes comunistas de agora, que as mulheres, quando escravizadas aos recreios sotádicos, são os melhores instrumentos da degradação das nações; portanto, na moder-

nidade, os enviados satânicos lutam, à desgarrada, para aviltá-las, em lhes concedendo falsas vantagens com as quais lograrão satisfazer nefandos desejos.

"Toda a gente, mediocremente culta, sabe que Lenine preconizou a destruição da família pela abolição das fronteiras dos sexos, que aconselhou o desaparecimento de todo a indumentária sinistra que na civilização cristã veste as almas e os corpos, como o meio mais eficaz de aniquilar a organização social" (Mons. Fino Beja — Cultura Social e Religiosa — 1937 — página 174). Mas, o que se não pode admitir é que em países de formação cristã se tolerem hábitos e divertimentos, leis e sentenças que se distanciam da moral cristã; não e não, pois, desaprovando as palavras de Horacio que, no "Carmesaculare", volvia os olhos para o sol e proclamava que nada podia ser maior do que a cidade de Rômulo, diremos que as nossas vistas se concentram no Divino Nazareno e os nossos corações pulsam de amor pela sua lei.

Logo, reajamos, com mão intrépida, contra as inovações que se destinam a degradar as mulheres, cercan do-as, ao contrário, do máximo respeito e prestígio, do-lhes o áspero, mas nobre ofício de educadora dos filhos e conselheira do marido.

Todas as modas que atentam contra o pudor feminino; todas as regalias de inspiração diabólica para afastá-las do lar e jogá-las em paixões malignas; todas as novela e filmes, revistas e livro de inocultável obscenidade, eivados de requintada perversão hão de merecer-nos a mais enérgica reprovação. Queremos a sua dignificação e jamais o seu rebaixamento moral.

Alfredo B. da Silveira

### ACRUZ Recomenda

MÉDICOS

DRA. MARIA MOSCHINI

Consultório: Rua México, 41 — Grupo 1.701  
Doenças de Senhoras — Partos — Operações  
Telefones: 42-0662 — Residência: 26-4223

### Galeria GLORIA

Bolsas, Gravatas, Artigos de Esporte, Perfumária e Bijouteria  
Guarda-chuvas, Sombrinhas e Chapéus de Praia  
CONSERTAM-SE E REFORMAM-SE  
FABRICO PROPRIO

M. DE SOUZA BARBOSA

R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 10 — 4.ª Loja  
Telefone: 26-0014 Rio de Janeiro

e no Altar da Guanabara entre os paramentos da sua [Natureza] permanecer na Procissão da [Beleza!]

TODO BOM  
CATÓLICO  
DEVE ASSINAR  
A CRUZ

## Evangelho

2.º Dom. da Epifania (São João, 2, 1—11)

Outro episódio epifânico é o milagre que se deu em Caná da Galiléa. Uma antifona do ofício divino deste dia assinala o fundamento litúrgico do Evangelho: "O Esposo Divino, Cristo, se uniu a sua Esposa, a Igreja, pois em Caná a água se converteu em vinho". Esta união é de Caridade e amor. O vinho é figura do amor. Cristo a vinha verdadeira, nos fez no novo testamento, o presente do bom vinho da Caridade que não existiu no Velho Testamento.

Neste episódio entra Maria Santíssima como co-laboradora de Cristo na implantação da Caridade autêntica no mundo.

### Calçados LICURSI

Tradição e elegância há mais de quarenta anos.

EM CALÇADOS PARA HOMENS

CALÇADOS LICURSI S. A. - R. Voluntários da Franca, 222  
Caixa Postal, 242 — FRANCA — SP

Representante na Guanabara e no Estado do Rio:  
COMPARE... E ESCOLHA

HENRIQUE RICCA

Av. 13 de Maio, 47 — 7.º andar — grupo 701  
Fone: 32-1639

ESPECIALISTAS EM CALÇADOS MOCASSINO...

### Calçados "WILSON"

Wilson Bego & Cia.

Rua Voluntários da Franca, 679 - Caixa Postal, 93  
FRANCA — SAO PAULO

Representante na Guanabara e no Estado do Rio:  
HENRIQUE RICCA

Av. 13 de Maio, 47 — 7.º andar — Sala 701  
TELEFONE: 32-1639

### Calçados



ELEGANCIA, BOM GOSTO E QUALIDADE  
Palmilhados e Esportes  
RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 788 —  
Cx. Postal, 263 — FRANCA — E. S. PAULO  
Representante no RIO e E. DO RIO  
Av. 13 de Maio, 47, - 7.º andar - Gr. 701  
HENRIQUE RICCA



Escolha com elegância e com bom gosto os famosos calçados "NAKENS" para homens e "NAKENS JUNIOR" para crianças.

Representante no Rio e Estado do Rio:

HENRIQUE RICCA

Av. 13 de Maio, 47 — 7.º and. — Grupo 701  
Telefone: 32-1639

REFORMA  
(TOTAL) DA  
ELEGANCIA:

## TODO BRASILEIRO DEVE TER TERRA!

Revolucionário em seus modelos... (ditados por um moderno bom-gosto). Extremamente macio... resistente, porém. A elegância é seu único compromisso (a du-

rabilidade, também; é todo costurado com fio de seda pura. Feito para durar). Sem demagogia... o Calçado Terra é o melhor sapato do Brasil...



João Rio  
J. Borges &  
Filhos Ltda  
13 de Maio, 47



# O que vai pelo mundo

## Itália

A Organização Internacional Católica Pax Christi reuniu, em Roma, os presidentes das entidades congêneres nacionais e elegeu o Cardeal Alfrink, Arcebispo de Utrecht, para seu presidente, em substituição ao Cardeal Feltrin que pedira demissão do cargo. Foi escolhido o tema "Em diálogo pela paz" para celebrar o Domingo da paz (13 de dezembro). Nessa ocasião foi feito um comunicado denunciando a "loucura criminosa da corrida armamentista" apelando para uma verdadeira colaboração com os países subdesenvolvidos e pedindo uma organização eficiente de todas as nações para esses objetivos. Pax Christi pediu, também aos cristãos, e a todos os homens de boa vontade uma atitude concreta pela paz: acolher os estrangeiros, dialogar com os outros sem distinção de raça ou condição social, aceitação dos encargos para ajudar aos países subdesenvolvidos.

## França

A Confederação francesa dos trabalhadores cristãos reunida em Paris decidiu por 70% de seus membros votantes adotar novos estatutos. Com a nova organização a Confederação deixa seu caráter cristão tornando-se Confederação francesa democrática do trabalho. Essa mudança ocasionou sérios descontentamentos entre alguns grupos e a Federação de Mineiros resolveu desligar-se da Confederação e continuar com os estatutos anteriores e que dão a qualidade específica de trabalhadores cristãos.

## México

O Arcebispo Primaz, D. Miguel Miranda, em circular aos colégios católicos da arquidiocese pediu que não fosse permitida a organização do Movimento Universitário de Orientação Renovadora — MURO por ser uma sociedade secreta de inspiração facista. Essa organização a pretexto de anti-comunismo pretende servir-se da Igreja para atacar setores de oposição não facistas. Declara S. Excia. que MURO não age de acordo com as diretrizes da Igreja e criou u'a mística pouco ortodoxa para conquistar adeptos entre os cristãos.

## Grã-Bretanha

O Conselho Britânico das Igrejas pediu ao Governo para estudar com urgência medidas a tomar contra a política sul-africana do "apartheid". O pedido baseou-se nos estudos de uma comissão que investigou durante um ano o problema racial naquele país. As sanções econômicas não resultaram em solução e o Conselho sugere que a GB tome medidas mais severas como a interdição de vender armamentos, supressão das vantagens que a África do Sul tinha quando membro da Comunidade Britânica, aplicação

dos dividendos dos países sul africanos num fundo de socorro às vítimas do "apartheid", retenção, por meio de uma taxa, do dinheiro dos que pretendem emigrar para a África do Sul, controle severo das trocas comerciais, de acordo com os EUA, Japão, e Mercado Comum Europeu. Por fim o Conselho recomenda todos os esforços para promover uma reconciliação.

## Rodésia

Uma representação de mais de cem pessoas de diferentes confissões cristãs: católicos, anglicanos, metodistas, presbiterianos, quakers, congregacionalistas, Exército da Salvação, fizeram uma declaração à imprensa criticando os métodos usados pelo governo para dar independência ao país. Só os brancos e os chefes que servem o governo são consultados o que não representa absolutamente a opinião dos africanos. O que está sendo feito visa assegurar a supremacia dos brancos. Che

gou a hora de consultar realmente a opinião dos africanos, dizem os cristãos.

Por outro lado as Igrejas protestantes fizeram também uma declaração contra a "excessiva importância atribuída à independência imediata quando o problema urgente é estabelecer melhores relações entre os habitantes".

## Israel

Os jornais israelenses escreveram editoriais sobre a declaração do Concílio em que trata dos não-cristãos e que inclui um capítulo sobre os judeus. Ao mesmo tempo que os israelenses expressaram satisfação receiam que os árabes procurem impedir a adoção do documento. O jornal Haaretz publicou um artigo dizendo: "... não necessitamos de reabilitação por parte da Igreja Católica nem de qualquer igreja cristã. Nenhuma declaração de instituição cristã pode influenciar a nossa consciência judaica".

## Síria

Os alunos das escolas secundárias de Damasco realizaram uma passeata carregando cartazes e gritando: "Inocentar os judeus é humilhar o Cristo". O jornal Al Thawra pediu que os bispos orientais deixassem o Concílio em sinal de protesto...

N.R. — Veja-se a que absurdo pode chegar a interpretação da doutrina cristã por quem não entende do assunto.

M. L. de V.

# Política Nacional

Os casos "Goiás" e "Amazônias" estão dizendo que a revolução continua. Por outro lado, o Presidente afirma ostensivamente que não se cuida de anistia aos cassados, demitidos e presos. É a primeira vez que isto ocorre na vida republicana brasileira. Todas as revoltas, todas as sedições, levantes, ou que nome tenham as insatisfações políticas e sociais, a verdade é que todas elas veem seguidas de anistia, de perdão, de indulto. Parece que agora a coisa é diferente. Se não estamos em ditadura inteira, estamos em ditadura pela metade, tanto assim que uma lei vai ser "exigida" limitando o número de partidos a 3 ou 4. Quer dizer que ainda é o Executivo que prevalece sobre o Legislativo. Em Goiás, o Executivo Militar exigiu da Assembleia Legislativa que despachasse quanto antes o Governador, e o Legislativo obedeceu. É um mal, mas costuma dizer-se que "dos males o menor".

O país não comportava mais a situação Juscelino-Janio-Goulart. Chegou-se à conclusão de que o povo não estava apto para decidir de seus próprios destinos. O Brasil é à garra. O estrangeiro não emprestava mais um níquel. As exportações caíam verticalmente. O ambiente moral era irrespirável. A corrupção era tremenda. O comunismo avançava a galope. E foi o que se viu em 1 de abril. Pois bem: o Congresso que aprovou tacitamente os desmantelamentos do sr. Goulart é o mesmo Congresso que aprova o oposto, a antítese do sr. João Goulart, ou seja o sr. Humberto de Alencar Castelo Branco! Por mais que se diga, não se acredita

Claro que teria sido preferível fosse feita a mudança pelos meios normais e legais, sem o recurso às forças armadas. Mas as coisas estavam tão podres, o dispositivo demagógico tão alastrado, a imoralidade administrativa tão imponente, o Congresso tão de braços cruzados, que se impunha um ato de força, um gesto revolucionário, como

revolucionária era a situação anterior.

Mas uma revolução como as outras? água de flor de laranjeira? Desta vez não. Recursos ao fuzilamento, aos campos de concentração, aos julgamentos sumários, não houve, mas houve firmeza no reprimir e no castigar. Se persistir essa mentalidade, é provável que a Revolução não

# Momento Internacional

Há verdadeiramente fome na Índia, e o Papa observou isso. Fome devido à falta de gêneros. É rara a cidade da União Indiana que não tenha presenciado manifestações de protesto contra a inépcia e a carência de um governo que desenvolveu o caos no campo da alimentação. Em Bombaim e em Rampur a multidão cresceu enfurecida sobre as repartições responsáveis e destruiu-as. Em Agra, a fúria do povo, destituído de meios para arrostar com a espiral de preços, levou-o a saquear armazéns onde açambarcadores prendiam trigo e arroz. A incapacidade do governo de Shastri, para resolver um problema de tal transcendência, ameaça sua estabilidade tanto mais que os comunistas aproveitam essa incapacidade para dirigir os tumultos e tirar partido da cada vez maior indignação das massas. Tanto Nehru como seu sucessor não providenciaram de modo a expandir a produção de alimentos. Essa produção está hoje abaixo

do nível de 1960, que foi de 81 milhões de toneladas. A população aumenta em 10 milhões de criaturas por ano.

O Ministro da Alimentação joga a culpa para cima dos armazenistas, acusando-os de especular com as dificuldades, subordinando inclusivamente os empregados das estradas de ferro para que atravessem os trens que transportam alimentos, afim de permitir que os preços subam.

Os armazenistas, por sua vez, acusam o governo de não ter planejado coisa alguma no setor da agricultura e querer esconder suas falhas com tiradas demagógicas destinadas a canalizar contra o comércio o descontentamento do povo.

Claro que só uma reforma de estrutura poderá aumentar os rendimentos da atrasada agricultura indiana, especialmente pelo uso de melhores sementes, fertilizantes, inseticidas e pesticidas, obtenção de facilidades de crédito e modernização dos métodos de cultura.

Nesse meio tempo, apela para os americanos afim de que lhe vendam os excessos agrícolas. Realmente, desde 1960, só de trigo a União Indiana recebe dos Estados Unidos trezentas mil toneladas mensalmente. Afora o resto.

Imagine-se agora o que está ocorrendo no Vietnã convulsionado, no Laos, na Tailândia, na Malásia, no Cambodja, etc.

tarde a mostrar seus primeiros frutos. Uma violência a limitação do número de partidos? Aparentemente, sim, mas na realidade um ato de bom senso. O país não suportava o funcionamento de 12 ou 14 partidos...

Mesmo aos trancos e barrancos, a Revolução prossegue sua marcha. Mesmo com falhas e erros, prossegue. Um dia se dará um balanço geral dela.



O critério e o carinho dispensados a esta obra mereceram da Santo Padre uma BÊNÇÃO PAPAL, extensiva aos adquirentes e respectivas famílias, à Editora, aos distribuidores e seus familiares. Esta magnífica obra é, por todos os seus requisitos, portanto, digna de ser considerada uma edição clássica da BÍBLIA SAGRADA.

ela a boa nova:

## A BÍBLIA SAGRADA

na mais luxuosa e ilustrada edição!

3

volumes no formato de 19x28 centímetros

1.700

páginas impressas em papel especial  
TRADUÇÃO DO PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

230

ilustrações de Gustavo Doré  
ILUSTRAÇÕES A CORES DE:  
RAFAEL • REMBRANDT  
BOTTICELLI • TINTORETTO • VERONESE  
LEONARDO DA VINCI • CORREGGIO

Fotografias inéditas dos esplendores da Basílica de São Pedro. As maravilhas do Palácio Vaticano e a magnificência das Grandes Basílicas da Cidade Eterna.

ENCADERNAÇÃO EM PELE-COURO GRAVAÇÃO EM OURO DE LEI

## AS 4 ENCÍCLICAS

"RERUM NOVARUM"

Sobre a condição dos operários  
PAPA LEÃO XIII

"QUADRAGESIMO ANNO"

Sobre a restauração e aperfeiçoamento da ordem social  
PAPA PIO XI

"MATER ET MAGISTRA"

Sobre a recente evolução da questão social à luz da doutrina cristã  
PAPA JOÃO XXIII

"PACEM IN TERRIS"

Uma convocação em favor de uma vigorosa organização internacional para manter a paz.  
PAPA JOÃO XXIII

e mais um

ESBÔÇO HISTÓRICO DA "BÍBLIA SAGRADA"

LIVROS DO BRASIL S. A. - Av. Presidente Vargas, 463 - 14.º and., s/1405 - Tel. 23-4585 - Rio de Janeiro.

## PRIMAVERA BRANCA

a Cerveja que aproxima amigos...  
SABOROSA REFRESCANTE NUTRITIVA



Ailberto dos Santos  
Fábrica de Cerveja  
PRIMAVERA  
Rua Gonçalves Ledo, 77  
Telefone: 43-2491

## FLORES PARA CASAMENTO

Ornamentação de Igreja a partir de Cr\$ 28.000,00 - Coroas...  
Cr\$ 7.000,00 - Corbeles...  
Cr\$ 5.000,00; dou 20% a agências dores.

Rua Joaquim Palhares, 595

Fone: 48-8412



# BEATIFICAÇÃO DOS VIDENTES DE FATIMA

Representante Arquidiocesano:  
**CONEGO VALENTIM MARQUES**

Programa da **RADIO VERA CRUZ**, organizado pelo Chefe de Equipe Sr. **GERALDO MENDES**, assessorado pelos dedicados Cooperadores: **CELSO ANCIAES; BELICIO KLEIN e MANOEL FERNANDES.**

Prezados Ouvintes,  
**SALVE MARIA!**

A maior honra que um cristão pode ambicionar é a de colocar-se ao serviço de Deus e do próximo.

O homem tem o privilégio de duas grandes faculdades, a inteligência e a vontade; pela inteligência podemos conhecer a Deus, e pela vontade, podemos amá-lo.

Por nós próprios, porém, não somos sequer capazes de pensar o bem. Tudo o que de bom há em nós vem de Deus.

E' pois, utilizando-nos aos dons e inspirações do Espírito Santo, que podemos servir a Deus.

Servamo-lo, não com o temor de escravos, mas com a confiança de filhos.

Perguntou certa vez um Farizeu a Jesus: "Senhor que devo fazer para possuir a vida eterna". E o Divino Mestre respondeu: "Amarás ao Senhor teu Deus com toda a tua alma e o teu coração e ao Próximo como a ti mesmo".

Portanto queridos ouvintes, não deixemos de prestar auxílio a todo aquele que virmos dele carecer, seja qual for a sua cor, religião ou pátria. Todos so-

mos filhos do mesmo Pai do Céu e, por isso, irmãos em Jesus Cristo.

Uma grande parte de católicos em várias Paróquias, que apesar de remediados vivem à margem de todas as iniciativas da caridade, fiados numa fé estéril com que não podem sanar-se, pois faltam as obras a vivificá-las, pois a fé sem as obras é morta.

—XOX—

Atendendo ao nosso pedido da semana passada, "Pedi e recebereis, procurai e encontrareis, batei e abri-se-vos-á," recebemos de Da. Alice Nogueira Gonçalves a quantia de Cr\$ 2.000 e de D. Maria Martins Campos a quantia de Cr\$ 5.000, pois queremos enviar a Postulação da Causa de Beatificação dos Videntes de Fátima, Francisco e Jacinto, a quantia de Cr\$ 60.000.

—XOX—

Passamos a apresentar **Títulos e Ensinamentos de Nossa Senhora.**

**Solenidade da festa do Rosário**

Outra circunstância fri-

sante destas aparições, é que a Santíssima Virgem pede que a festa do Rosário seja muito solenizada; chega a acentuar certos pormenores desta solenidade, e mantém o seu desejo, após a sugestão feita por Lúcia de levantar uma capela no lugar das aparições. Desde a 3.ª aparição (JULHO) os peregrinos tinham depositado ofertas junto da azinheira da aparição, já transformada em oratório rústico.

Que fazer destas dádivas?

Na aparição inesperada de 19 de Agosto, nos Valinhos, Lúcia fizera a pergunta à Santíssima Virgem. E a Senhora respondera: "Este dinheiro deve servir para solenizar a festa de Nossa Senhora do Rosário".

A Santíssima Virgem tem a peito esta solenidade da sua festa do Rosário. Houve concorrência de gente a 13 de agosto, mas haverá muito mais a 13 de setembro. A Senhora Maria Carreira vai ficar de posse de um pecúlio que lhe dará para custear todas as despesas desta solenidade do Rosário, e iam ficar ainda com muito dinheiro...

Não seria melhor fazer uma capela na Cova?

Isto perpetuaria a lembrança das aparições e despertaria a idéia das peregrinações. E eis que a 13 de setembro Lúcia fala no assunto: "O povo gostaria de

ter aqui uma capela". A Santíssima Virgem queria pedi-la expressamente na última aparição... Mas isto não deve de modo algum entrar e prejudicar a solenização da festa do Rosário, a qual também cabe a sua parte: "Empregai metade do dinheiro na Festa do Rosário, o resto será para a construção da capela".

Portanto, a vontade da Santíssima Virgem é formal e categórica: é preciso que entre todas as suas festas, a do ROSÁRIO se torne verdadeiramente popular.

—XOX—

Na próxima semana apresentaremos o Título de Nossa Senhora do Rosário.

—XOX—

Apresentaremos agora **GRAÇAS RECEBIDAS.**

Rio, Estado da Guanabara Revmo. Con. V. Marques

Eu, Emilia Soares da Costa, residente à rua Carolina Amado N. 500, em Vaz Lobo sou ouvinte do programa da Radio Vera Cruz, das 18 horas, e, às sextas-feiras escuto os milagres dos pastorinhos de Fátima.

Queria que V. Revma. publicasse o milagre que pedi ao Servo de Deus Francisco.

Sofria de uma doença que tinha no meu corpo,

principalmente nas minhas mãos: "ácido úrico".

Então, pedi ao Francisco que me curasse sem ir ao médico, e eu mandaria publicar o milagre.

Qual não foi o meu espanto no dia seguinte, tinha as minhas mãos completamente curadas. Por esta graça alcançada agradeço a Virgem do Rosário de Fátima pela intercessão do Servo de Deus Francisco.

Desde já agradeço a sua atenção.

Ass. — Emilia S. da Costa

—XOX—

Recêbemos dos padrinhos número Um de nosso programa, uma lista com a contribuição de Cr\$ 33.700 — com os nomes das seguintes pessoas doadoras:

Fernando Monteiro — Maria Rosalina Martins S. Fernandes — Maria e Aracy Lacombe — Alberto Henriques — Manoel Marques — Adelina Ferreira Campos — Inês Augusta dos Santos — Esmira de Souza

Barbosa — Fátima e Glória da Conceição Souza — Benedito Soares — Geraldina Soares — Francisco Pereira — Henriqueta Bandeira de Souza — Margarida Meizes — Juracy dos Santos

— Constantino Duran e Duran — Trindade Duran Lourenço — Francisco de Souza Campos — Maria Martins Campos — Maria Fátima Gonçalves — Dilene Pereira Pezine e Joaquim Pereira.

A todas essas pessoas os nossos sinceros agradecimentos.

—XOX—

Comunicamos a Da. Imperatriz de Oliveira Moreira, residente à Avenida Getúlio Moura, 652, que seu pedido de orações dos pastorinhos já seguiram pelo correio, carta registrada número 88.

—XOX—

Presados ouvintes até a próxima semana, que a Paz do Senhor Permança em vossos lares. Boa Noite.

**Mecânica Eletro-Bombas Palmeiras Ltda**  
 FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO  
 ENROLAMENTOS DE MOTORES  
 CONSERTOS BOMBAS E APARELHOS ELÉTRICOS  
 — Orçamentos sem Compromisso —  
**RUA SÃO CLEMENTE, 285 — TEL: 26-7595**

## O Que a

# SCREEN GEMS Oferece ?

**Qualidade de Produção . Perfeição de Dublagem  
 Variedade de Programas . Cobertura Nacional**

## Portanto,

Escolha  
 o Seu  
 Programa...

...E Nos procure  
 Para Maiores  
 Detalhes!

Ganhadora do Famoso Prêmio "EMMY" da Televisão,  
 Correspondente ao "OSCAR" do Cinema

## SCREEN GEMS OF BRAZIL, INC

SUBSIDIARIA DA COLUMBIA PICTURES CORPORATION  
 FILMES PARA TELEVISÃO  
 RUA SÉBASTIAO PEREIRA, 122 — 2.º ANDAR  
 END. TELEG. "SCREENGEMS"  
 FONE: 52-1916

SAO PAULO



# Reforma Ingente e Urgente

Um de nossos confrades teve necessidade de percorrer pequenas porções do território de quatro Estados: Minas, São Paulo, Guanabara e Rio de Janeiro, nos dias entre 23 de dezembro e 7 de janeiro. Católico, assistiu à missa diariamente, e comungou pelo Natal, Ano Novo e Reis. Deixou-se invadir de uma alegria salutar e chegou a uma conclusão definitiva: nosso povo tem fé, nosso povo é realmente cristão, dada a massa que viu comprimir-se nas igrejas que visitou e dado o número de comunhões, a ponto de vezes haver em que uma simples missa durava uma hora e quinze minutos.

Chegamos à mesma conclusão, nós mesmos: o povo brasileiro tem fé, pratica sua religião. Há motivo para nos alegrarmos? Em parte sim, e em parte não. E porque em parte não? Não sabemos o que ocorre nos demais países; no nosso, porém, ocorre um fato estranho: a fé não se traduz em atos cotidianos: no lar, no local de trabalho, no exercício do voto, vamos dizer logo na prática dos Mandamentos. Provas? Ai vai uma: o número dos brasileiros punidos por atos de corrupção e de subversão, talvez militares, é constituído de católicos batizados, quase todos eles frequentando a igreja. Isto quer dizer que a fé se reduz ao simples sentimento, não à prática, à tradução desses sentimentos em fatos. Evidentemente, há de haver centenas de milhar, mesmo milhões de brasileiros que observam os Mandamentos. A maior parte, porém, é dos de Credo, não de mandamentos também. E' assim

facilito deduzir que as crises que têm sacudido nosso país têm sua origem, não na má administração, não na corrupção (que o atual governo dificilmente extinguirá, — mas na falta de observância da doutrina do Mestre.

E' para essa falha grave, para essa nódoa de nossa alma, que devem convergir os esforços do clero, do laicato, dos pais de família e dos professores. E' preciso remontar às fontes da crise, não às suas conseqüências, como é hábito nosso. Faça-se um inquérito em todas as penitenciárias e xadreses do país e não será difícil concluir que a quasi totalidade de seus inquilinos é constituída talvez de batizados, mas não de autênticos cristãos.

Estamos perdendo nosso precioso tempo querendo consertar ou aprimorar almas com o "material", o "social". etc., quando a solução está no "espiritual". Somos como uma jovem bem trajada, elegante, com aparências de quem vende saúde, mas já minada por moléstia implacável. Visitamos há dias um diplomata que se nos apresentou desolado. Um precioso móvel de sua propriedade, magnificamente trabalhado, do século 17.º, será inutilizado pelo cupim.

Não queiramos imitar a jovem bem vestida e de ótima aparência. Não imitemos o móvel do diplomata. Estamos cientes de muitas reformas que se operam em vários setores da vida humana, até mesmo no da Igreja. E' bom que nos dediquemos à mais urgente e ingente de todas elas, reforma essa que dispensará todas as demais.

## INSTITUTO MARIANO

# Atualidades e Cristianismo Esclarecendo Dúvidas

P. Waldemar X. de Castro S.J.

O programa do Instituto Mariano na rádio Vera Cruz é do Instituto e nada tem a ver com a Federação Mariana do Rio. Nós falamos pelo Instituto e não pela Federação. O Instituto não está filiado à Federação embora formado por congregados marianos, na sua maioria do Rio.

Neste primeiro artigo do novo ano, não poderíamos deixar de desejar-lhes um ano novo repleto das bênçãos de Deus, rico em esperanças novas e novas realizações pela causa de Deus e da Igreja. Que a luz nova do Corcovado, se irradie por todos nós, penetrando no nosso íntimo; esclarecendo-nos no caminho para a verdade suprema. Eu sou a verdade disse Cristo. Mais ainda, Ele é a Vida, a vida verdadeira e divina que nos trouxe pela sua mensagem e pela sua obra redentora. Ele é o caminho, o único que leva na verdade a com segurança a humanidade, para seus destinos eternos. Cada homem deve encontrar a Cristo em sua vida. E' um encontro necessário e inevitável. O homem não pode desconhecê-lo. Poderá ou odiá-lo ou amá-lo. Sua presença no mundo é uma realidade palpável.

Nestes dias tão festivos não poderíamos esquecer isto: o que Cristo representa para cada um de nós. Na medida em que compreendermos isto cada ano será na verdade novo, e não só de palavras; porque cada um de nós estará se renovando ao passar dos tempos, aperfeiçoando-se, tornando-se mais semelhante a Cristo, e então mais aceito por Deus e mais perto da realização dos ideais de sua vida cristã.

Além destes pensamentos, prezados leitores, outro tema teria a tratar hoje, dentro de fatos que nos tomaram nestes últimos dias.

Queria dar um esclarecimento sobre uma reportagem saída em uma de nossas revistas semanais de grande penetração. A reportagem trazia o título de: "Ecumenismo prático vai ao templo em Olaria". Queremos chamar sua atenção para certos exageros desta reportagem e certas imprecisões.

Primeiro, dizia a revista que o papa falara de que o Espírito Santo assiste a todas as religiões. Não temos o texto da alocação do Papa. Mas certamente não é no sentido de que se utiliza a revista para justificar sua reportagem. Claro que se assim fosse todas as religiões teriam necessariamente de ser verdadeiras, por que assistidas pelo Espírito Santo. Isto contradiz a verdade católica, e mesmo filosófica, pois estas religiões se contradizem muitas vezes, e como poderia o Espírito Santo estar com todas? E' um absurdo! e isto nunca teria sido dito pelo Papa.

Por outro lado, diz o artigo que esta realização de um culto misto de católicos e protestantes, "é para acelerar a evolução do diálogo entre cristãos, reunidos num só rebanho". E' preciso entender isto bem: um só rebanho quer dizer uma só verdade, e não acomodações de parcelas de verdade.

"Não vai longe o tempo em que o simples ingresso numa igreja não católica era considerado pecado", isto demonstra a ignorância do articulista, pois o que era considerado pecado não era o simples ingresso, mas o participar do culto de acatólico. E isto é na verdade um perigo para os fiéis, por que passarão a não ver distinção entre a fé católica e a protestante. Estes são herejes enquanto negam verdades de fé reveladas e defendidas pela Igreja, e continuam a sê-lo. O que o Concílio quer é uma aproximação para a verdade, isto é, que não se guerreiem como faziam anteriormente.

E' necessário muita prudência pastoral para não se levar os fiéis a uma conclusão errônea e perigosa para sua fé. Sob este aspecto não concordamos com este culto realizado em Olaria, porque escandaliza e pode levar a erros graves os fiéis. O fato de João XXIII convocar o concílio e convidar como simples observadores, não católicos, não significa, como parece indicar o articulista, uma fusão de verdade e erro religioso, mas sim uma aproximação na caridade, caminho para a aproximação na verdade.

Outro fato para o que quero chamar sua atenção, é esta peça de teatro que está anunciada "o martírio

de São Sebastião". Esta peça é pagã ofensiva ao santo e ao sentimento cristão de nosso povo. Lamentamos sinceramente que determinado jornal fazendo propaganda da peça, tenha frascado esta: "peça inspirada num mistério"; quando é pura lenda da idade média, em que mulheres lamentavam numa cerimônia a Adonis, ferido de morte, e procuram nisto semelhanças com São Sebastião?! Isto é até um insulto ao santo, encarnado numa bailarina. O autor do livro tem suas obras condenadas pela Igreja porque imorais. Esta peça foi condenada pelo bispo de Paris, e não só o autor, como diz o tal jornal. Uma peça condenada, é chamada pelo jornal "de muito apropriada para honrar o santo". Aliás é bom notar que esta peça não está aprovada por sua Emília o Cardeal D. Jaime.

"O ator e diretor, relata aspectos cristãos da peça", — continua o jornal — é muito atrevimento, do articulista, para fazer aceitável a peça pela Igreja.

Aliás esse jornal prima por estas atitudes ambíguas em se tratando da religião.

E ouçam esta, tolíce, com perdão da palavra, de que São Sebastião uma vez santo, não é mais homem nem mulher, é principalmente um ser, (?) (que ser?...) que morre por Deus". E' na verdade muita vontade de defender o indefensável.

Infeliz por todos os sentidos a iniciativa do diretor do teatro municipal, em contratar esta peça anti cristã, para se celebrar o santo de uma cidade que faz 400 anos. Esperamos que fôsse repensada esta decisão, em nome dos sentimentos religiosos do povo carioca.



### ISTO É VERDADE...

Preciosa relíquia do Rio antigo, o Largo do Botafogo, no bairro das Laranjeiras, data da época do Império. Deve seu nome ao fato de ter residido naquele local o Botafogo da Corte Imperial. Suas residências conservam até hoje o sabor do período barroco, constituindo o tradicional Largo um dos pontos turísticos de maior interesse na Guanabara.

### ISTO TAMBÉM É VERDADE

Sempre apreciado pela maioria dos fumantes brasileiros, pela excepcional qualidade de seus fumos, CONTINENTAL é também uma das marcas de cigarros mais vendidas no mundo!



IV CENTENÁRIO DO RIO DE JANEIRO

# Continental

uma preferência nacional • CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

**COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL**

**FABRICA BANGU**

TEC. DOS FINOS

EXIJAM SEMPRE A MARCA



QUE GARANTE:

**CORES FIRMES, PERFEIÇÃO E DURABILIDADE**

Vende — Troca — Financia  
Automóveis novos e usados



Automóveis RIO-LINDA Ltda



RUA MARIZ E BARROS, 554 -- C e D  
Telefone: 48.8343



# CONTRAPONTO Mais uma Glorificação do Milagroso Menino Jesus de Praga

Geraldo Santana

O que há de mais triste e, ao mesmo tempo, constrangedor dentro dos novos quadros nacionais, é o inconformismo. Decorrência de privilégios suprimidos, de empregos prometidos, de favores já quase assinados, de greves políticas programadas, de mistificações reiteradas. Principalmente, de certo setor literário despeitado.

Se alguns grupos se locupletaram, o povo se afogou ainda mais nas exigências escorchantes da Indústria e do Comércio.

A política financeiro-econômica gravou inapelavelmente o custo de vida.

Liberaram-se os preços dos gêneros de primeira necessidade. Congelaram-se friamente os salários. Amarraram os braços do trabalhador e mandaram dar-lhe bofetadas no rosto.

Se vamos exigir sacrifícios, entendemos que todos devem contribuir com sua quota, indistintamente.

Onerar uma parte da população, fazer incidir sobre ela tôdas as consequências de uma violenta inflação é erro de tática imperdoável.

Distanciam-se profundamente as classes operantes no país. Avoluma-se na surdina um sentimento de rancor nas camadas menos favorecidas.

Viveremos os tempos almeçados, afirmando o homem dentro das exigências do Neo-Humanismo. Não se atingirão os objetivos, se não trouxermos à realidade certos princípios, deturpados conveniente e comodamente, conforme os processos históricos. Isto é importante, porque é destes conceitos que partem as contínuas falhas de gerações fracasadas.

As contradições são chocantes. Quando, porém, elas se instalam na consciência dos governantes, a deterioração é inevitável. Quase levaram ao caos e à degradação a grande família brasileira.

Confunde-se acintosamente Cristianismo com pieguismo. Civilização cristã com ostentação.

A mesma mão que segura um rosário humilha e oprime. Os mesmos lábios que balbuciam rezas esmagam o clamor dos pobres em nome da liberdade de certos ricos, embuçada sob a capa de livre iniciativa.

Outra confusão patente é se tomarem idéias por ideologias. As primeiras são juízos informais. Ideologia, não. É doutrina. Filosofia. Evangelho.

Embaralharam também o nacionalismo. Para uns é o combate puro e simples aos americanos, a serviço da propaganda soviética. Para outros é um mito de oposição a quaisquer tendências de respeito aos capitais estrangeiros, que operam ou que pretendem operar no Brasil.

Tôdas estas distorções são falsas e imbecis.

Idéias e ideologias. Nacionalismo e nativismo. Civilização cristã e comodismo. Civilização ocidental e opressão. Cultura e primarismo são poucas das incoerências do Brasil de ontem. Infelizmente, sobrevivem ainda no de hoje.

Mas o que está faltando nesta cena é um decente contraponto.

Sua ausência impopulariza tremendamente os primeiros homens públicos desta geração.

É uma lástima.

Domingo último — 10 de corrente, verificou-se na Paróquia de Santa Teresinha de Mariz e Barros, uma verdadeira glorificação do MENINO JESUS DE PRAGA.

Como sinal das graças que sempre derrama sobre os que O invocam, o Menino Deus permitiu que caísse naquele dia, sobre a Cidade, uma chuva intermitente que, se tornando por vezes mais forte, parecia ser um impedimento a que se realizasse a procissão. Tal, porém, não se verificou. O mau tempo até

cobrou a missão de lançar flores sobre o milagroso Menino Jesus de Praga durante o percurso processional. A cada lance de flores, o povo vibrava de emoção e entusiasmo. Sucediavam-se ininterruptamente os cantos as orações: um vento impetuoso, que acompanhara a chuva em dados momentos, fez com que muitos guarda-chuvas não pudessem permanecer abertos, mas, nem assim o fervor dos fiéis arrefeceu. Até bem ao contrário: cada vez parecia crescer mais a mass

do povo e dobrar o fer-



Um aspecto da Procissão do Menino Jesus de Praga

parece ter contribuído para aumentar o esplendor das comemorações, esplendor que se tornou assim mais espiritual, concretizando-se plenamente num bellissimo espetáculo de fé e amor, o qual, não podendo revestir-se do brilhantismo externo que permitiria um bom tempo, se revestiu de um esplendor ainda mais puro, mais real, mais meritório, mais agradável aos Céus: o esplendor da fé que se manifestara através da grande massa do povo que, fervorosamente, não se intimidou em expôr-se à chuva para homenagear o Menino Deus.

As 16,30 horas, conforme estava programada, teve início a Procissão, cuja saída fora anunciada não só pelo badalar festivo dos sinos, mas, também, pelos fortes sonidos de um helicóptero da FAB, ao qual

acompanhou a procissão como guarda de honra do Menino Deus.

As ruas encharcadas d'água não intimidaram os acompanhantes, tendo mesmo uma senhora tentado acompanhar de joelhos a procissão. Parecia revivermos, em parte, o célebre dia 13 de outubro, quando chuvas abundantes foram prenúncio das graças da Virgem de Fátima.

Ao retorno da procissão à igreja, era realmente consolador observar-se o fervor com que os fiéis, em filas, se dirigiam para beijar a milagrosa imagem do Menino Jesus de Praga.

Desde a véspera, acumulavam-se os pedidos de informações sobre as comemorações de domingo; neste dia, por causa das chuvas, cresceu a tensão do

enviadas de todas as partes da Cidade, por pessoas que queriam manifestar a sua gratidão ao MENINO JESUS DE PRAGA, por graças e milagres obtidos.

E foram tantas as flores que não foi fácil arranjar um local na igreja onde pudessem ser guardadas até o momento de serem despeçadas e conduzidas ao Aeroporto, onde foram colocadas no helicóptero. Destacou-se entre as flores um ramalhete com 40 rosas de cores diversas, trazendo cada haste um bilhete de agradecimento de graças.

Durante a procissão foram feitas orações pelos doentes que não puderam comparecer; orações especiais também foram feitas por todos aqueles que cooperaram para tão santa comemoração.

A milagrosa imagem do MENINO JESUS DE PRAGA continua na Matriz-Basilica de Santa Teresinha (rua Mariz e Barros, 354) à disposição dos fiéis, para prosseguir na distribuição de milagres, graças e favores, pois, Ele prometeu: "Se me amardes, eu usarei convosco de Misericórdia. Quanto mais me honrardes, mais vos favorecerei".

Frei Francisco de Maria SS

## No Mundo do Esporte

Rio x São Paulo

Decisão de 1964

Botafogo 3 x Santos 2  
No Maracanã, o Botafogo, fazendo uma apresentação de gala, com os seus valores novos, venceu a 1ª partida da melhor de três, para a decisão do Torneio Rio x São Paulo, de 1964. A primeira parte, que terminou com 3x0, pertenceu inteiramente a equipe Carioca.

No segundo período, a chuva, e algumas irregularidades prejudicam muito o bom andamento da partida.

Na preliminar a Mariana venceu o Bandeirantes.

O desfile da Banda Marcial do Fuzileiros deu um colorido especial na festa em homenagem ao IV Centenário do Rio de Janeiro.

Jogo em Benefício  
Zona Sul 6 x 3 Zona Norte  
Jogaram sábado, as equipes da Zona Sul e Zona Norte, da Cidade, em benefício dos antigos jogadores Agnelo e Veludo.

Tomaram parte no encontro Carlos Alberto e Célio além de outros craques.

Embarque do América para Trinidad

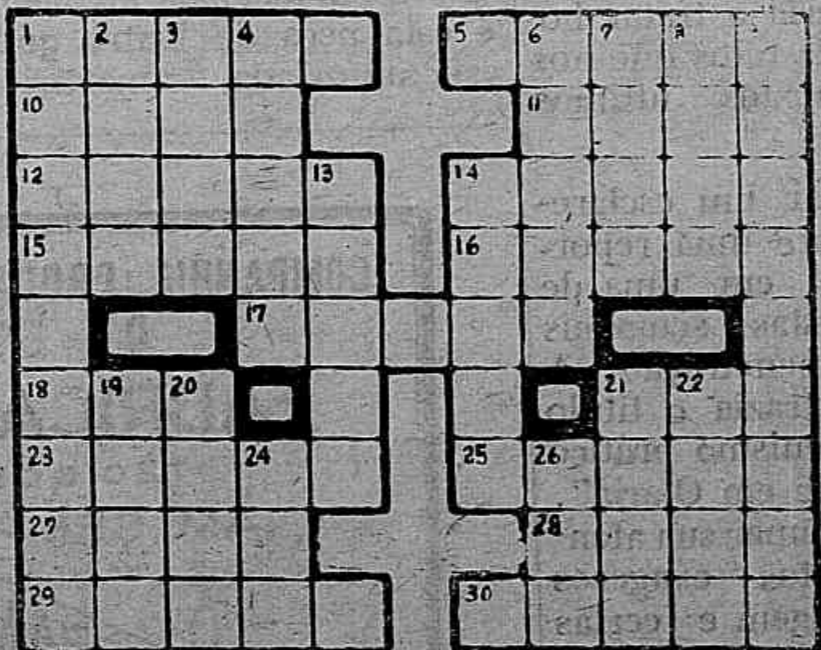
O campeão do centenário seguiu para seus jogos em diversos países da América

— dia 16 do corrente, em Trinidad, Martinica, Guadalupe devendo jogar em Trinidad e Venezuela.



### Matando o Tempo

PONTES NETO



Horizontais:

- 1 — Procede, sai.
- 5 — Buscar, procurar
- 10 — Couro de boi curtido.
- 11 — Terreno entre montanhas.
- 12 — Fita métrica.
- 14 — Aferroam
- 15 — Ramificação de estrada de ferro
- 16 — Ame.
- 17 — Vermelho
- 18 — Colocar
- 21 — A favor
- 23 — Instrumento agrícola.
- 25 — Despachar
- 27 — Prazo
- 28 — Nome de mulher
- 29 — Canindé
- 30 — Pecar, desacertar

Verticais:

- 1 — Destripada
- 2 — Reside
- 3 — Mais adiante
- 4 — Ninar
- 6 — Ansioso, desejoso.
- 7 — Bocado, tico.
- 8 — Levantar voo
- 9 — Relembrar.
- 13 — Loco, arrendo
- 14 — Fôca, pardacenta
- 19 — Rezar
- 20 — Gafe
- 21 — Dar pios
- 22 — Extraordinária
- 24 — Oferecer
- 26 — Chegar

Solução do problema anterior:

Horizontais:

Pecam — Catana — Al



Imagem do Menino Jesus de Praga que se cultua na Basilica de Santa Teresinha.

Bar — Laca — Alce — Car

El — Alpino — Tiara.

Verticais:

Pala — Et — Cabal —

Ana — Mar — Cal — Car

pa — Cena — Elo — Cat

Ali — Ir.

8  
Pã-  
gi-  
nas



Foi entregue ao "Museu Carlos Gomes" de São Paulo, em dia da semana passada, pelo Conselheiro Antônio Scarabotolo, do Ministério das Relações Exteriores, a batuta do Maestro, presente dos músicos cariocas em 1861. Essa batuta foi adquirida de um antiquário de Bayonne, França, através de Embarcada em Paris, pelo Sr. Jean Cluzeau. Na solenidade da entrega, passando o instrumento às mãos do sr. Atalá Nogueira, secretário de Educação do Estado Bandeirante, o conselheiro Antônio Scarabotolo afirmou, depois de ouvir a atuação do poeta Guilherme de Almeida, orador oficial da cerimônia, que a batuta de Carlos Gomes era "um símbolo da cultura nacional; o testemunho da colmância que alcançou a música brasileira".